

Seminário Conselho Nacional de Educação
5 de janeiro de 2015

Avaliação Interna e Qualidade das Aprendizagens

CONTRIBUTOS DA INVESTIGAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO NA
SALA DE AULA

Carlos Barreira

(cabarreira@fpce.uc.pt)

Universidade de Coimbra

Pontos a salientar

1. Revisão da literatura sobre a avaliação para as aprendizagens
2. Políticas nacionais sobre a avaliação educacional
3. Resultados de estudos sobre a avaliação das aprendizagens
4. Orientações da *assessment for learning* para o desenvolvimento das práticas de avaliação
5. Reflexão

Perspectiva diacrónica e dialógica da avaliação

Gerações	Objectivo	Papel do avaliador	Papel do avaliado
1ª Medida Paradigma objectivista	Medir Desenvolvimento das técnicas psicométricas/testes, Piéron (1930) desmitifica a objectividade na avaliação	Técnico que mede a eficácia dos resultados a partir dos testes...	É medido e controlado
2ª Descrição Paradigma objectivista	Descrever , incluindo medir Emergência da avaliação de programas centrados em objectivos de aprendizagem (Tyler, 1950)	Especialista que se limita a descrever os objectivos de aprendizagem	Elemento instrumental do processo
3ª Juízo de valor Paradigma subjectivista	Julgar o mérito ou valor , incluindo medida e descrição Desenvolvimento de novos currículos e modelos de avaliação... Scriven (1967)	Juiz , que acumula as funções anteriores, e que determina as decisões a tomar	Actor passivo e objecto das tomadas de decisão
4ª Interacção social complexa Paradigma crítico-dialéctico	Chegar a discursos consensuais, integrar Diversidade de agentes, de instrumentos, de objectos Black e William (1998)	Intérprete e agente de mudança em função dos contextos educativos	Agente activo e participativo que está implicado nos processos de aprendizagem

Revisão da literatura

Black e Wiliam (1998) enfatizaram três resultados de amplo alcance e de referência incontornável:

- a) a prática sistemática de avaliação formativa melhora substancialmente a aprendizagem de todos os alunos;
- b) os alunos que revelam mais dificuldades de aprendizagem são os que mais beneficiam de tais práticas;
- c) os alunos que frequentam aulas em que a avaliação predominante é de natureza formativa obtêm melhores resultados em exames e provas de avaliação externa.

Revisão da Literatura

De acordo com Fernandes (2006, 2011) e Nicol e Macfarlane-Dick (2006) a “verdadeira” avaliação formativa identifica-se por:

- a) um feedback frequente, bem distribuído e diversificado, que permita ao estudante regular o processo de aprendizagem e ao docente o ensino;
- b) uma clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados;
- c) uma boa comunicação e interação entre os intervenientes;
- d) uma cultura de avaliação positiva e orientada para o sucesso;
- e) tarefas que desenvolvam a capacidade de autoavaliação e de reflexão;
- f) uma convergência entre a didática e a avaliação.



Clarificação dos objetivos, critérios, resultados esperados e de um bom desempenho

Boa comunicação e interação entre os intervenientes

Cultura de avaliação positiva e orientada para o sucesso

Convergência entre a didática e a avaliação

Atividades que desenvolvam a capacidade de autoavaliação e de reflexão

Feedback frequente, diversificado e de qualidade

Avaliação formativa

Políticas educativas nacionais de avaliação

Orientadas por estudos internacionais (PISA) contrariam a revisão de literatura. Assim vejamos:

- **Na avaliação das aprendizagens** têm sido generalizadas as práticas de avaliação externa, desde o ensino secundário (1993) até ao 1º ciclo do EB (2013) (Despacho 24-A/2012 não faz referência à avaliação formativa).
- **Na avaliação do desempenho docente**, desde 2008, uma abordagem internalista deu origem em 2012 a uma avaliação por pares externos.
- **Na avaliação de escolas**, acentuou-se no 2º ciclo de AEE a importância dos resultados (esperados), embora saibamos que não são apenas avaliados os resultados académicos dos alunos.

Resultados de Investigações

(Fernandes, 2005, 2006; Pacheco, 2013; Serpa, 2010)

- A convicção, por parte dos professores, de que através de testes estão a avaliar aprendizagens complexas, sendo estes os instrumentos mais utilizados e valorizados
- A correcção e avaliação dos testes dão poucas ou nenhuma orientações aos alunos para melhorar
- A avaliação formativa é pelos professores considerada irrealista nos contextos das escolas e das salas de aula
- A confusão entre a avaliação formativa e a avaliação sumativa parece indicar que haverá poucas práticas realmente formativas

Resultados de Investigações

(Fernandes, 2005, 2006; Pacheco, 2013; Serpa, 2010)

- A função classificativa da avaliação é claramente sobrevalorizada em detrimento da função destinada a analisar o trabalho dos alunos para melhorar as aprendizagens
- A tendência para solicitar aos alunos uma quantidade por vezes exagerada de trabalhos, descuidando a sua relação com o desenvolvimento de processos cognitivos mais complexos
- A tendência para comparar os alunos levando-os a crer que o propósito principal da aprendizagem é a competição em vez do desenvolvimento pessoal.

Relatório da OCDE

Santiago, Donaldson e Nusche reconhecem, no *OECD Reviews of Evaluation and Assessment in Education: Portugal 2012*, que:

- **Os alunos têm escassa participação na avaliação das aprendizagens.**
- **A avaliação formativa tem sido substituída pela avaliação sumativa, existindo um peso excessivo** desta modalidade de avaliação, sendo a prática da sala de aula dominada pelo teste.

É preciso colocar os alunos no centro da aprendizagem, tornando exequível a diferenciação dos percursos de formação e garantindo os apoios educativos como forma de melhoria das aprendizagens.

Dificuldades dos professores na implementação de processos de avaliação formativa orientados para a aprendizagem

(Fernandes, 2006; OCDE, 2012; Pacheco, 2013)

Limitações da formação

```
graph TD; A[Limitações da formação] --> B[Concepções erróneas acerca da avaliação formativa]; B --> C[Pressões da avaliação externa]; C --> D[Extensão das turmas, dos programas e inadequações na organização e funcionamento das escolas];
```

Concepções erróneas acerca da avaliação formativa

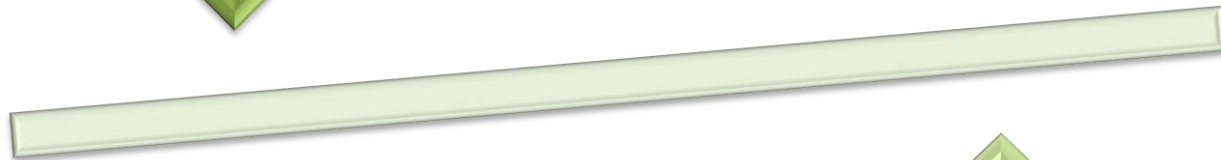
Pressões da avaliação externa

Extensão das turmas, dos programas e inadequações na organização e funcionamento das escolas



Revisão da literatura incide:

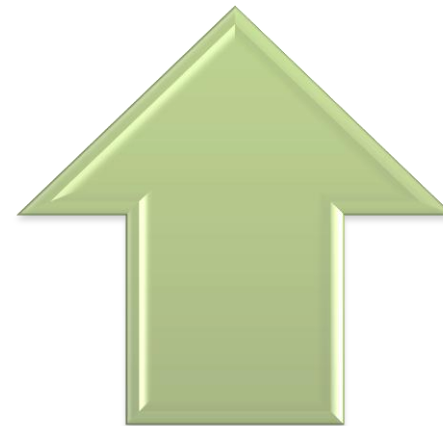
- Na avaliação formativa, na utilização do *feedback*, na autoavaliação e avaliação entre pares;
- Em modalidades de avaliação que reclamam uma diversidade de tarefas e de instrumentos.



AS PRÁTICAS PARECEM IR NO SENTIDO OPOSTO!

Como podemos então desenvolver uma melhor relação entre o que é preconizado na literatura e as práticas de avaliação dos professores?

É um trabalho muito difícil, mas tem de ser feito!!!



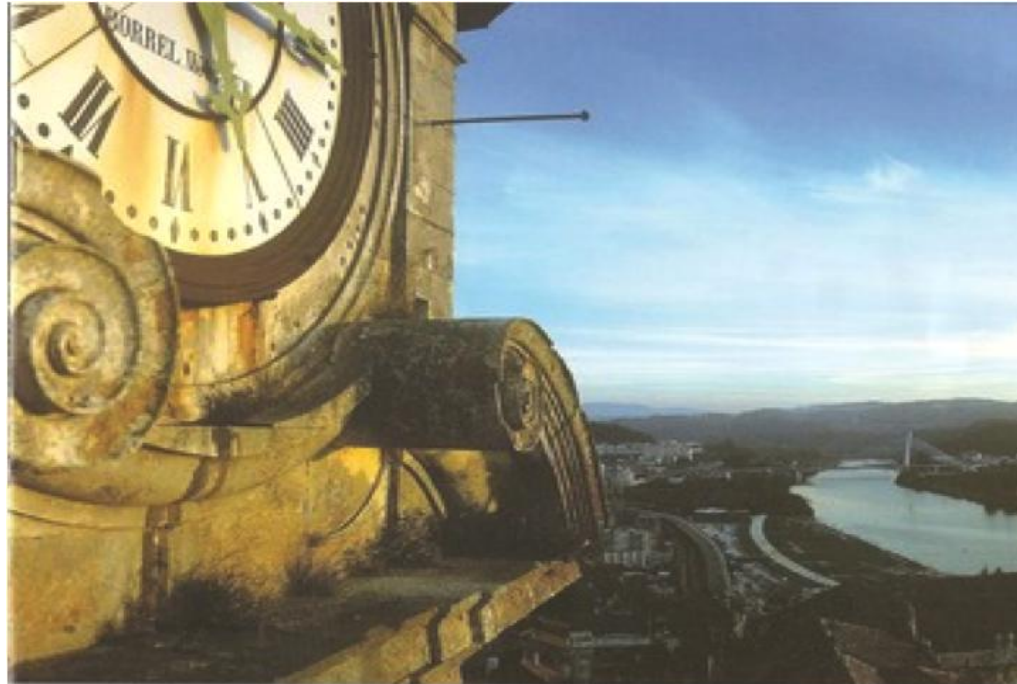
Assessment for learning

Black e William (2001, 2006) propõem uma **metodologia de avaliação, combinada com o ensino**, orientada por cinco princípios de ação:

- **Feedback de qualidade**, tão individualizado quanto possível, que possa activar os processos cognitivos dos alunos;
- **Tarefas** cuidadosamente seleccionadas, para o desenvolvimento destes processos, são fundamentais na regulação das aprendizagens;
- **Interacção e comunicação entre professores e alunos**, com posterior reflexão sobre os métodos a implementar para resolver as dificuldades detectadas;
- Capacitação do aluno para a **autoavaliação** com responsabilização progressiva pelas aprendizagens partilhando o que e como aprenderam;
- **Cultura positiva de sucesso** de forma a que todos os alunos aprendam.

Reflexão

- **A revisão da literatura acentua a avaliação de 4ª geração.**
- **As políticas educativas enfatizam as avaliações externas,** logo as primeiras gerações, que tendem a uniformizar as práticas pedagógicas dos professores reduzindo o seu potencial formativo.
- **É fundamental investir na formação dos professores na área de avaliação,** tanto ao nível da formação inicial como contínua.
- **Acentuando a *assessment for learning*** como processo pedagógico essencial para apoiar os alunos nas aprendizagens.



Obrigado pela atenção dispensada